continuação

QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. | CNPJ sob n° 01.722.480/0001-67 | NIRE n° 4330004716-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025
Caixa e Banco - Conta Movimento	2.683
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata [1]	127.360
Letra financeira do tesouro [2]	10.973
Total	**141.016**

[1] Os certificados de depósitos bancário, bem como as aplicações automáticas de conta corrente, referem-se a aplicações financeiras que possuem liquidez imediata e rentabilidade de até 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

[2] As letras financeiras do tesouro referem-se a aplicações financeiras que possuem liquidez imediata e rentabilidade de 100% da Selic em 31 de dezembro de 2025

6 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	31/12/2025
Ativo	
Direitos de transações de pagamentos [1]	27.268
Depósito em moeda eletrônica [2]	33.192
Circulante	**60.460**
Passivo	
Obrigações de transações de pagamentos [3]	3.585
Circulante	**3.585**

[1] Trata-se de valores referentes às transações de pagamentos relativos aos montantes a receber de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.

[2] Trata-se de valores recolhidos ao Banco Central do Brasil, com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas.

[3] Trata-se de valores a serem pagos aos correspondentes bancários e Instituições Financeiras referentes às transações de pagamentos.

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por tipo de ativo financeiro e classificação:

	31/12/2025
Ativos financeiros - custo amortizado	
Carteira própria	
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata	127.360
Letra financeira do tesouro [1]	10.973
Cota Capital	4
Total	**138.337**

[1] Trata-se de aplicações em títulos públicos com o propósito de manter o caixa da Companhia aplicado em ativos de baixo risco e de garantir cobertura aos depósitos em contas de pagamento pré-pagas gerenciadas pela Companhia em nome dos clientes.

Os vencimentos dos títulos e valores mobiliários estão demonstrados conforme tabela abaixo:

	31/12/2025		
	Até 12 meses	**Acima de 12 meses**	**Total**
Ativos financeiros - custo amortizado			
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata	31.200	96.160	127.360
Letra financeira do tesouro	10.973	-	10.973
Cota capital	4	-	4
Total	**42.177**	**96.160**	**138.337**

Os certificados de depósito bancário de liquidez imediata são avaliados em dados observáveis, como taxas de juros e curvas de rendimento, corroborados pelo mercado. As letras financeiras do tesouro não possuem diferença significativa entre o custo amortizado e o valor justo Nível 2.

8 OPERAÇÕES DE CARTÕES DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de ativo financeiro e classificação:

	31/12/2025
Valores a receber de cartão de crédito	
Lojas [1]	24.547
Convênios VerdeCard [2]	445.328
Total	**469.875**
Circulante	**467.595**
Não circulante	**2.280**

[1] Refere-se a financiamento de compras de clientes utilizando o cartão VerdeCard, efetuadas exclusivamente na rede de lojas da Lojas Quero-Quero. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, que por sua vez são responsáveis pela atividade de geração de encargos financeiros, bem como assumem o risco de perda destes clientes, através de contratos de parceria com a Companhia. .

[2] Refere-se a financiamento de compras de clientes efetuadas em outros estabelecimentos comerciais conveniados do cartão VerdeCard. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, que são responsáveis pela atividade de geração de encargos financeiros, bem como assumem o risco de perda destes clientes, através de contratos de parceria com a Companhia.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada, além disso, as operações das vendas realizadas por meio do cartão de crédito VerdeCard são financiadas por instituições financeiras parceiras, conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

b) Composição das operações por vencimento:

	31/12/2025
A vencer	
Até 3 meses	333.119
De 3 a 6 meses	81.842
De 6 a 12 meses	52.634
Acima de 12 meses	2.280
Total	**469.875**

9 OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2025
Carteira adquirida cobrança	5.609
Adiantamentos salariais	428
Adiantamentos para fornecedores	193
Valores pendentes de liquidação - Partes relacionadas	406
Diversos	227
	6.863
Circulante	**6.863**

10 PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

Os valores constituídos de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram calculados sobre o contas a receber de operações de cartões de crédito registrados na nota explicativa nº 8, e também sobre a carteira adquirida de cobrança registrada na nota explicativa nº 9. A movimentação da perda esperada associada ao risco de crédito está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**6.335**
Complemento perda esperada por créditos de liquidação duvidosa - Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21	4.324
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**10.659**
Adição	5.936
Reversão	(5.426)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**11.169**

11 OUTROS VALORES E BENS

	31/12/2025			
	Até 3 meses	**De 3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Despesas pagas antecipadamente	94	231	37	362
Total	**94**	**231**	**37**	**362**
Circulante	**94**	**231**	**-**	**325**
Não circulante	**-**	**-**	**37**	**37**

Os valores de despesas antecipadas na data destas demonstrações financeiras referem-se principalmente aos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo. A apropriação de tais custos são realizadas de forma proporcional à exposição do fundo ao capital de terceiros.

12 IMOBILIZADO DE USO

	Taxas de Depreciação	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	20%	44
Móveis e utensílios	10%	2
Total imoblizado		**46**

Movimentação do Imobilizado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**532**	**70**	**602**
Adições	9	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**541**	**70**	**611**
Depreciação Acumulada -			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(486)**	**(67)**	**(553)**
Adições	(11)	(1)	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(497)**	**(68)**	**(565)**
Valor Residual em 31/12/2024	**46**	**3**	**49**
Valor Residual em 31/12/2025	**44**	**2**	**46**

13 INTANGÍVEL

	Taxas de Amortização	31/12/2025
Softwares	10%	14
Sistemas desenvolvidos	10%	27.442
Intangível em andamento		6.651
Total intangível		**34.107**

Movimentação do intangível	Softwares	Projeto Cartão Verde	Sistemas desenvolvidos	Intangível em andamento	Total
Custo -					
Saldo em 31/12/2024	**3.464**	**6.485**	**44.903**	**3.668**	**58.520**
Adições	-	-	-	6.325	6.325
Transferências	-	-	3.342	(3.342)	-
Saldo em 31/12/2025	**3.464**	**6.485**	**48.245**	**6.651**	**64.845**
Amortização Acumulada -					
Saldo em 31/12/2024	**(3.443)**	**(6.485)**	**(16.649)**	**-**	**(26.577)**
Adições	(7)	-	(4.154)	-	(4.161)
Saldo em 31/12/2025	**(3.450)**	**(6.485)**	**(20.803)**	**-**	**(30.738)**
Valor Residual em 31/12/2024	**21**	**-**	**28.254**	**3.668**	**31.943**
Valor Residual em 31/12/2025	**14**	**-**	**27.442**	**6.651**	**34.107**

Os montantes registrados como intangível em andamento referem-se principalmente ao desenvolvimento de sistemas para serem utilizados em atividades relacionadas a cartões de crédito e demais meios de pagamento. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil.

14 DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O montante de R$18.772, corresponde a depósitos feitos em contas de pagamento pré-pagas gerenciadas pela Companhia.

15 PROVISÕES PARA RISCOS

a) Composição dos saldos - A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

	31/12/2025
Cível (i)	6.062
Trabalhista (ii)	1.649
Total	**7.711**

(i) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, inconformidades por parte dos clientes envolvendo serviços de cartão de crédito.

(ii) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, rescisões e outras.

As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela Administração. Existe contrato entre a Companhia e antigos controladores para ressarcimento de pagamentos incorridos com contingências geradas antes da data da venda da empresa em 2008. A Companhia efetua provisão no passivo para todos os riscos cuja perda seja avaliada como provável.

b) Movimentação das provisões

	31/12/2025		
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.300**	**999**	**2.299**
Constituição	7.695	2.078	9.773
(Utilização) / (Reversão)	(2.933)	(1.428)	(4.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.062**	**1.649**	**7.711**

c) Provisões estimativa de perda possível - A composição das ações cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, suportada pelos seus assessores legais que não estão sujeitos a reembolso por parte dos antigos controladores é a seguinte:

	31/12/2025
Trabalhista (i)	1.121
Cível (ii)	3.948
Total	**5.069**

(i) Referem-se diversas demandas trabalhistas principalmente de reclamações de horas-extras, rescisões e outras, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

(ii) Referem-se diversas demandas cíveis principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

d) Devedores por depósitos em garantias de contingências

	31/12/2025
Trabalhista	843
Cível	465
Fiscal	142
Total	**1.450**

16 TRIBUTOS

a) Despesas com impostos e contribuições - *(i) Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social:* A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

	2° Semestre de 2025	31/12/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.255	35.486
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(8.102)	(14.194)
Efeito da participação nos lucros	10	448
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(248)	(492)
Incentivos fiscais	941	1.178
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24
Efeito do juros sobre capital próprio	6.227	6.227
Imposto de renda e contribuição social	(1.160)	(6.809)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre e exercício	**(1.160)**	**(6.809)**
Imposto de renda e contribuição social Corrente	**(2.362)**	**(8.800)**
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	**1.202**	**1.991**

ii) Despesas tributárias

	2° Semestre de 2025	31/12/2025
Contribuições ao COFINS	6.872	13.220
Contribuições ao PIS / PASEP	1.368	2.631
ISS	1.454	2.747
Outras despesas tributárias	66	98
Total	**9.760**	**18.696**

b) Ativos e passivos fiscais

Ativos fiscais correntes e diferidos	31/12/2025
Correntes	
Impostos e contribuições a compensar	2.408
Diferidos	
Ativo fiscal diferido	8.061
Total	**10.469**

Obrigações fiscais correntes e diferidos	31/12/2025
Correntes	
Provisão para contribuição social sobre o lucro	89
Contribuições ao COFINS	1.260
Contribuições ao PIS / PASEP	238
ISS	515
Total	**2.102**

c) Ativo e Passivo Fiscal Diferidos

i) Movimentação dos créditos tributários - A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

	Saldo em 31 dezembro de 2024	Constituição (realização)	Saldo em 31 dezembro de 2025
Diferenças temporárias			
Reconhecido no resultado			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	919	2.165	3.084
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.534	204	2.738
Outras provisões	886	(378)	508
Total	**4.339**	**1.991**	**6.330**
Reconhecido em lucros ou prejuízos acumulados			
Complemento perda esperada créditos liquidação duvidosa - adoção inicial resolução CMN 4.966/21	-	1.731	1.731
Total	**-**	**1.731**	**1.731**
Total	**4.339**	**3.722**	**8.061**

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

ii) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários - O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2025 é de R$6.191, e foi calculado com base na expectativa das taxas médias de juros SELIC praticadas no mercado, relativamente aos prazos esperados de realização de tais créditos. Os créditos relativos ao prejuízo fiscal e base negativa de CSLL de períodos anteriores foram compensados em sua totalidade, restando somente saldo de diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2025 no montante de R$8.061 que serão realizados nos próximos períodos.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2025
Impostos e contribuições s/ salários	1.736
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	122
Total	**1.858**

b) Diversas

	31/12/2025
Obrigações por transações de pagamento [1]	522.884
Valores a pagar - sociedades ligadas [2]	22.320
Despesas de pessoal	3.502
Adiantamento de parceiro comercial [3]	16.970
Credores diversos	3.037
Total	**568.713**

[1] Correspondem a valores a pagar a estabelecimentos conveniados decorrentes de transações realizadas pelos portadores dos cartões de crédito VerdeCard, nos estabelecimentos comerciais credenciados à rede VerdeCard, e a valores a repassar às instituições de pagamento credenciadoras por utilização do cartão VerdeCard em suas redes de estabelecimentos comerciais credenciados. O saldo está registrado pelo valor original das transações, deduzido da taxa cobrada pela Companhia dos estabelecimentos conveniados e das instituições de pagamentos credenciadoras pela utilização do cartão, a qual é reconhecida no resultado no momento da transação.

[2] Correspondem principalmente aos valores a pagar para a controladora Lojas Quero-Quero referente às vendas realizadas nos estabelecimentos comerciais da Controladora através do cartão VerdeCard, conforme nota explicativa nº 18.

[3] Corresponde à adiantamento a título de incentivos relacionados a bônus de assinatura e exclusividade por conta de contrato firmado com parceiro comercial, referente à utilização do arranjo de pagamentos do parceiro, envolvendo os instrumentos de pagamento relativos às operações de cartões de crédito e débito da Companhia, que serão reconhecidos no resultado à medida que a prestação dos serviços pactuada seja efetuada.

18 PARTES RELACIONADAS

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, e suas partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes.

No quadro a seguir estão demonstrados as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

	Ativo/ (Passivo) 31/12/2025	Receitas/ (Despesas) 31/12/2025
Lojas Quero-Quero S.A.		
Outros créditos [1]	406	-
Depósitos e demais instrumentos financeiros [2]	2	-
Outras obrigações [3]	22.320	-
Outras receitas e despesas operacionais [4]	-	(55.902)
Despesas/Receitas financeiras [5]	-	12.789
FIDC Verdecard		
Títulos e valores mobiliários	-	77.536

[1] O saldo a receber registrado em outros créditos, refere-se principalmente a operação de mútuo entre a Companhia e sua controladora Lojas Quero-Quero, e também ao ressarcimento de despesas a serem liquidadas.

[2] O saldo de depósitos e demais instrumentos financeiros refere-se ao depósito em conta de pagamento pré-paga em nome da Lojas Quero-Quero, gerenciados pela Companhia.

[3] O saldo de outras obrigações corresponde às vendas realizadas nos estabelecimentos comerciais da controladora Lojas Quero-Quero, através do cartão VerdeCard.

[4] O valor de outras receitas e despesas operacionais referem-se tanto a reembolso de despesas custeadas pela Lojas Quero-Quero e posteriormente reembolsadas pela Companhia quanto a despesas compartilhadas entre a Companhia e sua controladora.

[5] O valor de receitas/despesas financeiras refere-se ao custo pago pela controladora Lojas Quero-Quero à Companhia, referente à antecipação de valores a pagar relativos às vendas realizadas através do cartão VerdeCard nos estabelecimentos comerciais da controladora.

A Companhia obtém serviços de pessoal-chave da administração de sua Controladora, e não possui benefícios proporcionados na forma de remuneração aos seus administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia estava representado por 56.250.000 ações, ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito integralizado pelo acionista controlador Lojas Quero-Quero S.A., no montante de R$56.250.

b) Reserva de capital: Representa os saldos relacionados ao aumento de capital da Companhia registrados em reserva de capital pela sua única acionista Lojas Quero-Quero S.A. O Saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2025 é de R$13.500.

c) Reserva legal: A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possuía registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R$2.549. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com legislação vigente, e também não se tornará obrigatória a constituição no exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social.

d) Reserva de lucros - Na rubrica de Reserva de lucros, está registrada a retenção de lucro líquido do atual exercício e de exercícios anteriores, o montante destinado para reserva legal, o montante destinado para a reserva de investimentos, e os dividendos adicionais propostos.

e) Dividendos - Em 07 de maio de 2025 a Companhia pagou para sua controladora Lojas Quero-Quero S.A., dividendos mínimos obrigatórios sobre o resultado do exercício de 2024 no montante total de R$2.464 que estavam registrados no grupo de outras obrigações no passivo.

20 RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	2° Semestre de 2025	31/12/2025
Títulos e valores mobiliários	**43.419**	**93.508**
Certificados de Depósito Bancário e Letra Financeira do Tesouro	6.308	15.972
Rendas de aplicações em fundos de investimento	37.111	77.536
Total	**43.419**	**93.508**

21 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

	2° Semestre de 2025	31/12/2025
Receitas de prestação de serviços	**59.974**	**114.821**
Despesas de pessoal	**(17.984)**	**(35.625)**
Benefícios	(2.697)	(5.021)
Encargos sociais	(4.683)	(8.946)
Proventos	(10.539)	(21.525)
Outras despesas de pessoal	(65)	(133)
Outras despesas administrativas	**(23.187)**	**(45.120)**
Despesas de aluguéis e seguros	(665)	(1.342)
Despesas de comunicações	(2.509)	(5.034)
Despesas de processamento de dados	(8.949)	(16.701)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(1.032)	(2.587)
Despesas de serviços do sistema financeiro, serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	(8.833)	(17.171)
Outras despesas administrativas	(1.199)	(2.285)
Outras receitas e despesas operacionais	**(27.055)**	**(63.306)**
Total	**(8.252)**	**(29.230)**

As despesas da Companhia são agrupadas em três grupos, são eles:

• Despesas de pessoal: gastos com salários de demais despesas atreladas a vínculo empregatício;

• Outras despesas administrativas: substancialmente gastos relativos à operação da Companhia; e

• Outras receitas e despesas operacionais: constituído majoritariamente por despesas compartilhadas entre a Companhia e sua controladora, conforme apontado na nota explicativa 18.

22 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é realizado por meio de controles internos que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração. As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio.

As áreas internas da Companhia têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Companhia e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Risco, publicado em nosso site: http://www.verdecard.com.br/sobre-nós/documentação-adicional.

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito principalmente em relação aos saldos categorizados como caixas e equivalentes de caixa e Instrumentos Financeiros, contemplando os títulos e valores mobiliários e operações de cartão de crédito.

• Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, as aplicações em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

• Operações de cartão de crédito: as políticas de crédito da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito das operações de cartões de crédito é minimizado pelo fato de que a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo a baixa das operações de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Risco de mercado

Atualmente a Companhia encontra-se exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos ativos e passivos da Companhia que estão sujeitos a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI. O montante relativo a tais ativos e passivos é considerado imaterial, e, portanto, a Companhia considera que este risco possui pouca significância em seus resultados e contas patrimoniais.

i) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

• Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;

• Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciada por fonte externa independente;

• Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

ii) Análise de sensibilidade da taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Uma redução de 358 pontos base é utilizada para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 358 pontos base na taxa de juros, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 aumentaria/diminuiria em R$2.700. Isso ocorre devido a aplicações atreladas a taxas pós-fixadas que a Companha possui.

d) Risco de gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é estimar as necessidades futuras de capital regulamentar, com base nas projeções de crescimento da Companhia, exposição ao risco, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de risco é responsável pela identificação das fontes de capital, bem como pelo acompanhamento do atual nível dos índices de capital regulatório.

i) Requerimentos de capital mínimo

O Banco Central do Brasil é o órgão regulador responsável por definir limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido a serem mantidos pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas, conforme prevê a Resolução Conjunta n° 14 de 03 de novembro de 2025. Nesse sentido, a instituição manteve em 31 de dezembro de 2025 capital social integralizado e de patrimônio líquido de R$56.250 e R$110.756, respectivamente, atendendo aos requisitos mínimos que consideram atividades operacionais, investimento e captação da instituição.

ii) Patrimônio de referência

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, classificada como Instituição de Pagamento não integrante de Conglomerado Prudencial, estava sujeita à exigência de manutenção de Patrimônio de Referência mínimo no montante de R$ 24.454, conforme os instrumentos normativos emitidos pelo órgão regulador. Na referida data, o Patrimônio de Referência apurado pela Companhia totalizava R$ 70.523, valor superior ao mínimo requerido, calculado de acordo com a regulamentação vigente. Dessa forma, a Companhia encontrava-se em conformidade com as exigências regulatórias de capital, apresentando uma situação regular para a referida data.

23 OUTRAS INFORMAÇÕES

Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros em conjunto com sua controladora Lojas Quero-Quero S.A., do ramo de responsabilidade civil Administradores por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	31/12/2025
Responsabilidade civil de diretores e administradores	60.000
Cobertura total	**60.000**

DIRETORIA

Jean Pablo de Mello
Diretor Responsável

CONTADOR

Cleiton Worm dos Santos
Contador
CRCRS 090097/O

continua